

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO PROCESSO DE
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DA FAZENDA SÁLVIA**

Data	Local	INÍCIO	TÉRMINIO
10/09/2020	Telepresencial (via TEAMS)	16:00 hs	17:40 hs

Presentes

Pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União do Distrito Federal (SPU):

Sr. Jorge de Souza, Diretor do Departamento de Destinação Patrimonial. (Membro Titular)

Sarah Sampaio SPU/DF (Convidada)

Pela Associação Brasileira de Produtores Rurais da União (ABPRU):

Sr. Guilherme Cunha Costa, Presidente ABPRU. (Secretário)

Sra. Ana Bárbara Costa Teixeira, Diretora Jurídica para Fins de Regularização Fundiária da Fazenda Sálvia - ABPRU. (Membro Titular)

Sr. Eduardo Fayet, Diretor Executivo para Fins de Regularização Fundiária da Fazenda Sálvia - ABPRU (Membro Titular).

Srta. Gabriela Barreto, Assistente Jurídica - ABPRU. (Convidada)

Pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

Sr. Mario William Esper - Presidente (Convidado)

Sr. Ricardo Fragoso - Diretor Geral (Convidado)

Pelo IBRAM/DF

Sr. Alisson Neves

Sra. Juliana Freitas

Sra. Heloísa Do Espírito Santo

Sr. Raphael Macedo

PELA SYNERGIA

Sra. Juliana de Souza Leão, Vice Presidente

Sra. Lilian Veltman, Diretora Técnica

PAUTA:

- 1) Aprovação da Ata da Reunião de 03/09/20;
- 2) Exposição Institucional da ABNT, IBRAM/DF e Synergia;
- 3) Criação dos Grupos de Trabalho;
- 4) Assuntos Gerais

Abertura

Após verificada a existência de quórum, foi declarada aberta 6ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Processo de Regularização Fundiária da Fazenda Sálvia (tele presencial). O Sr. Jorge de Souza informou que por motivos de saúde o Presidente do Comitê Gestor, Sr. Renan da Mata, não participaria da reunião. Saudou aos convidados e destacou o excelente trabalho que o Comitê Gestor vem realizando e a importância do processo de regularização fundiária da Fazenda Sálvia no cenário Brasileiro, a palavra foi passada ao Sr. Guilherme Cunha Costa.

O Sr. Secretário também saudou a todos e corroborou com o Sr. Jorge de Souza quanto ao empenho e envolvimento de todos membros do Comitê Gestor em prol do processo de regularização da Fazenda Sálvia. Agradeceu a presença dos representantes da ABNT Sr. Mario William Esper e Sr. Ricardo Fragozo; do IBRAM/DF Sr. Alisson Neves, Juliana Freitas, Heloísa Do Espírito Santo e Raphael Macedo e as representantes da Synergia Consultoria Socioambiental, Sra. Juliana de Souza Leão e Sra. Lilian Veltman e discorreu sobre a importância e responsabilidade do processo de regularização da Fazenda Sálvia, que tem, também, como objetivo ser referência para regularizações futuras e contextualizou a importância das instituições convidadas para a reunião. Sugeriu a inversão de pauta para que o item (ii) fosse realizado primeiro, o que foi acatado por todos.

(ii) Exposição Institucional do IBRAM/DF, Synergia e ABNT;

O Sr. Alisson Neves justificou a ausência do Sr. Thulio Cunha Moraes, agradeceu o convite em nome do Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) e enfatizou que esse processo de regularização vem sendo acompanhado com grande entusiasmo por aquele órgão, que apóia a construção desse novo modelo de regularização fundiária com a participação ativa do Setor Privado. Compartilhou uma apresentação (anexo 1) sobre o IBRAM/DF e na sequência comunicou que o órgão está finalizando a resposta à consulta prévia apresentada pela ABPRU e disponibilizou um modelo padrão de Termo de Referência para Relatório do Controle Ambiental e Plano de Controle Ambiental para parcelamento de terras públicas consolidadas (anexo 2) que será utilizado como base. Aberto para debates, houve participações.

Na sequência a palavra foi passada para Sra. Lilian Veltman, que agradeceu o convite e iniciou esclarecendo que a empresa não possui ainda um projeto específico para a Fazenda Sálvia. Apresentou a Synergia, que desde 2012 faz parte do Grupo TPF (Bélgica), com atuação em 59 países, com foco em

SAUS QD 04, BLOCO A, SALA 1234 PARTE D – ED VICTÓRIA OFFICE TOWER

Telefones: (61) 3248-3230 / (61) 99914-5848 – produtores.uniao@gmail.com / www.abpru.com.br

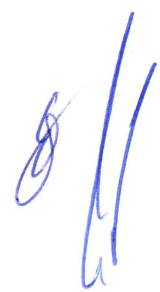
consultoria e engenharia. Destacou que a empresa tem vasta experiência em projetos socioambientais, inclusive regularização fundiária, tendo realizado o ordenamento territorial do bairro George Dimitrov, na cidade de Maputo, capital de Moçambique. A Synergia tem contrato “guarda-chuva” com a Vale e diversas outras empresas, tendo atuado de forma decisiva no re-ordenamento territorial de diversos municípios após o desastre de Brumadinho-MG. Discorreu sobre o impacto econômico e o desenvolvimento social e ambiental que a regularização fundiária proporciona onde é executada. Parabenizou o projeto e a possibilidade da ABNT contribuir na edição de Normas orientadoras. Pediu para disponibilizar a apresentação institucional (anexo 3) da Synergia e se colocou à disposição do Comitê Gestor e dos presentes. Aberto ao debate. O Sr Secretário informou que ainda não houve a formalização da parceria com a Synergia e que gostaria de contar com a empresa como consultoria, e não executora dos serviços, visto sua experiência poderá contribuir na construção dos Termos de Referência e acompanhamento dos serviços que serão contratados. Dra Ana Bárbara e Dr Jorge fizeram considerações. Não houveram perguntas.

Na sequência o Presidente da ABNT, Sr. Mario William Esper, agradeceu o convite e disse ser uma honra poder participar de um projeto dessa grandeza. Compartilhou uma apresentação institucional da ABNT (anexo 4), demonstrou as contribuições já realizadas pela ABNT na publicação de Normas Técnicas que impactam diversos setores, inclusive a regularização fundiária. Mencionou ser membro do Conselho do Fundo de Desenvolvimento Social e que o Governo Federal enviou a Medida Provisória 996/20 dispondo sobre a regularização fundiária em empreendimentos de interesse social. Foi aberto para debate.

Ao final das apresentações o Sr. Jorge de Souza parabenizou as instituições pelo engajamento no tema e pela contribuição que certamente será dada por cada uma na construção do modelo de regularização fundiária com a participação do privado, tendo como modelo a Fazenda Sálvia.

O Sr. Secretário pediu a palavra e pontuou a que participação dos entes no processo de regularização será muito importante, seja determinando a exigência ambiental, que é o maior desafio do processo como um todo, seja colaborando com a construção, de forma organizada, das etapas e das normas técnicas que envolvem o processo de regularização fundiária. Fez referência a excelente notícia trazida pelo IBRAM/DF no sentido de que a exigência ambiental será simplificada. Informou aos presentes sobre as captações já realizadas pela ABPRU e que o primeiro serviço a ser executado será o Diagnóstico Territorial da Fazenda Sálvia.

A Dra. Ana Bárbara pediu a palavra e discorreu sobre os benefícios e desafios desse modelo pioneiro de regularização fundiária e que a Fazenda Sálvia será “benchmarking” na definição de um novo modelo. Destacou a importância dos Atos Governamentais conferindo ao processo a necessária segurança jurídica e



ênfatiou a importância da participação do IBRAM/DF, ABNT e Synergia como parceiros.

O Sr. Guilherme Cunha Costa comunicou que está sendo desenvolvido um Seminário sobre a Regularização da Fazenda Sálvia, que possivelmente acontecerá em outubro. Perguntou se havia alguma consideração ou pergunta, agradeceu a participação de todos e que os próximos passos são: o IBRAM/DF apresentar o Termo de Exigência Ambiental, a ABNT um plano de trabalho e uma proposta comercial e a Synergia verificar como poderá participar do projeto como consultoria na construção das etapas de modo a estruturar o mercado privado de regularização fundiária. Todos agradeceram a oportunidade, parabenizaram pelo projeto e deixaram a reunião.

(i) Aprovação da Ata da reunião do dia 03/09/2020

Foi feita a leitura da Ata da reunião do dia 03/09/2020. O Dr. Jorge de Souza solicitou alguns esclarecimentos e ajustes no texto, o que foi atendido. A Ata foi aprovada por unanimidade.

(iii) Criação dos Grupos de Trabalho

O Sr. Secretário, Guilherme Cunha Costa, reforçou a importância dos Grupos de Trabalho no sentido de desenvolver debates aprofundados sobre questões importantes do processo de regularização. Informou que participou, juntamente com a Dra. Ana Bárbara, de importante reunião com os Senhores Rafael Bussiere, Helton Pova e Gilson de Mendonça, visando definir as condições para edição de Ato Governamental pela SPU normatizando questões do processo de regularização fundiária da Fazenda Sálvia. Todos concordaram com a importância da constituição dos Grupos de Trabalho e na sequência chegaram a seguinte sugestão:

GT 1 - Normas do Procedimento de Regularização Fundiária:

- 1.1 Aprovar o Termo de Referência dos Serviços de Regularização
- 1.2 Padronizar processos e procedimentos de regularização fundiária realizada por particulares.

GT 2 - Retribuição e Custos do Processo de Regularização

- 2.1 Gastos com Terceiros
- 2.2 Componente Fixo
- 2.3 Componente Variável

GT 3 – Direitos e Obrigações dos Ocupantes:

- 3.1. Taxa de Ocupação - suspensão ou diferimento
- 3.2. Direito de ocupação – requisitos para ocupação regular

A proposta foi aprovada por unanimidade. E na sequência o Sr. Jorge de Souza disse que conversaria internamente na SPU para definir as indicações e verificar como se daria a interação com outros órgãos da Administração Pública.

(iv) Assuntos Gerais

O Sr. Guilherme Cunha Costa, sugeriu que fosse adicionado às próximas pautas o item “Pendentes de Aprovação/Encaminhamento” com o intuito de esgotar temas que já foram debatidos mas que por alguma razão não foram finalizados. A sugestão foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Sr Jorge de Souza encerrou a reunião.

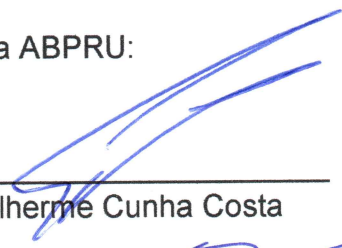
Brasília, 10 de setembro de 2020.

Pela SPU:

Renan da Mata

Jorge de Souza

Pela ABPRU:



Guilherme Cunha Costa



Eduardo Fayet

Ana Bárbara Costa Teixeira

Gabriela Barreto (Convidada)